

## Ata n.º 9/2024

Aos seis dias do mês de novembro dois mil e vinte e quatro, pelas catorze
horas e trinta minutos, teve lugar a oitava reunião da Comissão de Cogestão do
Parque Natural da Serra de São Mamede (PNSSM), com a seguinte Ordem de
Trabalhos:
Ponto I. Aprovação da ata da reunião anterior;
Ponto II. Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira;
Ponto III. Apresentação do Projeto "Rotas de Conexão para o Futuro" da
Iris, Associação Nacional de Ambiente;
Ponto IV. A víbora do Parque Natural da Serra de São Mamede: a
desmistificação de um mito;
Ponto V. Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustíveis;
Ponto VI. Outros assuntos;
Estiveram presentes os seguintes membros:
António Manuel Nobre Pita (AP), Presidente da Comissão da Cogestão
do PNSSM;
José Janela-(II) Representante da Associação Nacional de Conservação
Natureza Ouercus;
José Godinho Calado, (JGC) Diretor Regional da Conservação da
Natureza e Florestas do Alentejo/Instituto da Conservação da Natureza e das
Florestas I.P. (ICNF);
Luís Grilo, (LG), técnico da Divisão de Areas Classificadas Instituto da
Conservação da Natureza e das Florestas, IP Direção Regional de Conservação
da Natureza e Florestas do Alentejo
Estiverem ainda presentes na reunião os seguintes técnicos:
João Carlos Farinha (JCF), em substituição da Diretora de Serviços
Unidade de Ambiente, Conservação da Natureza e Biodiversidade/ Comissão de
Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo);
Carla Mocito (CM), Entidade Regional do Turismo Alentejo e Ribatejo;
Maria de Jesus (MJ), AADP - Associação dos Agricultores do Distrito
de Portalegre:
Ana Cláudia Valadas (ACV), Técnica da Comissão da Cogestão
Estiveram ainda presentes na reunião representantes os Municípios que
compõem o PNSSM:
1



Paula Trindade-( <b>PT</b> ) Vereadora da Câmara Municipal de Marvão; Marco Cardoso( <b>MC</b> ), Vereador da Câmara Municipal de Portalegre
Esteve ainda presentes como convidados da Associação Iris Nacional do Ambiente, Maria João, (MJ), Paulo Pimenta(PP), e Serafim Riem (SR)
Esteve também presente como convidado, de Valência de Alcântara, Dr. Alberto Guapo, (AG) presidente da Extremadura.
Igualmente estiveram ainda presentes como convidadas da
Universidade Nova de Lisboa, Catarina Tente (CT) e Sara Prata (SP)
I
APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR
O Presidente da Comissão (AP), deu as boas vindas aos membros
presentes e aos que se encontram via online e agradeceu a sua disponibilidade
para participarem nesta reunião. Agradeceu, ainda a disponibilidade dos
convidados da Associação Iris, ao Dr. Alberto Guapo e também as Professoras da
Universidade Nova de Lisboa
O Presidente da Comissão (AP), colocou a ata da reunião anterior a
votação sendo a mesma aprovada com uma abstenção de um dos membros que
não esteve presente na reunião anterior.
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA;
O Presidente da Comissão (AP) informou os membros acerca do Protocolo
Técnico e Financeiro recentemente assinado, no âmbito do qual o Dr. Rui Bengala
prestará apoio à técnica Cláudia Valadas na gestão dos custos associados a este
Protocolo.
Adicionalmente, o Senhor Presidente procedeu à leitura de dois parágrafos
relevantes e destacou que o Relatório de Execução deverá ser submetido até ao
dia 30 de novembro. Informou ainda que será agendada uma reunião com os
mesmos membros para delinear o cronograma de atividades para o ano de 2025.
APRESENTAÇÃO DO PROJETO "ROTAS DE CONEXÃO PARA O
FUTURO" DA IRIS, ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE AMBIENTE;
O Presidente da Comissão (AP) começou por anunciar que a Sra.
Ministra da Cultura se comprometeu em ajudar não só no lado espanhol, mas também em Portugal. Sendo assim deu a palavra a Maria João da Associação Iris.



-----Maria João (MP), detalhou a iniciativa da Associação Internacional Rotas de Transumância e Caminhos Rurais, representada em Portugal pela Naturtejo, e apoiada pela Íris - Associação Nacional de Ambiente. O projeto visa a valorização e proteção das rotas tradicionais de transumância, principalmente as que partem da Serra da Estrela e se estendem até ao Alentejo e à Extremadura espanhola. Certificação e Importância cultural: em maio de 2023, a Rota de Transumância foi certificada como Itinerário Cultural Europeu pelo Conselho Europeu. Este reconhecimento realça a importância histórica e cultural dessas rotas de movimentação de gado, com ligações ao período do Bronze Final. A relevância destes percursos reside na conexão ecológica entre regiões e no desenvolvimento de projetos de conservação.

História das Rotas de Transumância: até aos anos do século passado, pastores conduziam gado ovino das montanhas da Serra da Estrela até planícies alentejanas, um percurso que ligava Castelo Branco a Évora ao longo de aproximadamente 400 km. Com a mecanização e restrições agrícolas, a prática perdeu força, restando poucos locais onde o pastoreio transumante ainda ocorre. Função Ecológica das Vias Pecuárias: as rotas de transumância atuam como corredores ecológicos, ligando ecossistemas distintos, promovendo a biodiversidade e criando oportunidades para atividades de turismo sustentável e valorização cultural das regiões interiores de Portugal.

Objetivos do Projeto Íris para 2021-2030: Conservação e Conectividade: preservar ecossistemas e fortalecer a ligação entre áreas naturais.

Equilíbrio Ecológico e Desenvolvimento: balancear a proteção ambiental com as necessidades sociais e econômicas.

Resiliência e Sustentabilidade: apoiar práticas de gestão adaptativas para uma conservação duradoura. Ações Previstas: Proteção e Conservação: reforçar a biodiversidade ao longo das rotas, especialmente em áreas próximas à Rede Natura 2000.

Envolvimento Comunitário: colaborar com atores locais do setor do eco-turismo para integrar a rota em atividades socioeconômicas, como gastronomia e turismo rural. Sensibilização: educar a sociedade e os agentes locais sobre a importância ecológica e cultural das vias pecuárias para o desenvolvimento local.

Valorização do Pastoreio Tradicional: incentivar a manutenção de práticas de pastoreio extensivo em áreas onde os herbívoros contribuem para a sustentabilidade ecológica.

Este projeto representa uma oportunidade de integrar o patrimônio ambiental e cultural português numa iniciativa europeia que promove a sustentabilidade e a valorização das áreas rurais.

------O Presidente da Comissão, (AP) agradeceu a apresentação da Senhora Maria João e, em seguida, inquiriu sobre o tipo de compromisso que esta



esperava, bem como o apoio previsto por parte da Câmara Municipal de Castelo
de Vide
Maria João (MJ) mencionou que esperava uma colaboração mais abrangente, com maior apoio e envolvimento dos diversos órgãos no desenvolvimento do território.
O Presidente da Comissão (AP), tomou a iniciativa de solicitar aos restantes membros que partilhassem as suas opiniões sobre o tema.
Catarina Tente (CT) mencionou que já havia realizado um trabalho na área da Geologia, que incluía a região de Idanha-a-Nova, e que as áreas de ambiente e polivalência ambiental estavam à disposição para prestar apoio
o objetivo de incentivar decisões autónomas, especialmente por parte da Universidade Nova de Lisboa. Acrescentou ainda que, futuramente, seria pertinente formalizar um convite oficial e destacou o Instituto Politécnico de Portalegre como um potencial parceiro de grande relevância para este enquadramento.
Jesus Ceia (JC) comentou que o contributo na área agrícola, nomeadamente para os agricultores da região, deveria considerar as suas práticas particulares.
Maria João (MJ) acrescentou que, a área da Serra, seria importante reabilitar percursos, acreditando no potencial desta iniciativa, e salientou que ainda existem pastores a trabalhar no campo.
João Farinha (JCF), sugeriu uma reunião com todos os intervenientes, considerando que seria uma excelente oportunidade para delinear as parcerias e preparar um documento adequado para o propósito em questão.
Maria João (MJ) afirmou que iria disponibilizar um resumo da discussão aos membros que participavam remotamente. Referiu ainda a importância de identificar os percursos, distinguindo os mais favoráveis dos menos favoráveis para as atividades previstas.
José Calado ( <b>JC</b> ) manifestou o seu apoio aos percursos pedestres e fez uma comparação entre a prática da transumância ao longo dos anos, abordando a sua evolução e impacto na conservação e biodiversidade



José Janela (JJ) também apoiou a iniciativa e mencionou o percurso que iria realizar no concelho de Marvão, a 9 de novembro, que incluiria a passagem por vários terrenos, acessos locais e caminhos até ao rio, de forma a abranger a área circular da região
O Presidente da Comissão (AP) passou então a palavra ao Senhor Alcaide de Valência de Alcântara.
Alberto Sala (AS) saudou os presentes e apresentou um breve resumo sobre a sua colaboração, abordando os eixos económico, social e ambiental
Marco Cardoso (MC) agradeceu a apresentação, elogiando-a e referindo o seu apreço pelo conteúdo partilhado.
Carla Mocito (CM) expressou o seu agradecimento à Associação pela apresentação e disponibilizou-se para agendar uma reunião para dar continuidade ao diálogo.
MAMEDE: A DESMISTIFICAÇÃO DE UM MITO;
O Presidente da Comissão (AP) voltou a abordar a questão da presença da víbora-cornuda na região, reiterando o desejo do Senhor Presidente de desmitificar os mitos em torno do réptil e de esclarecer a verdadeira natureza da espécie.
O Presidente da Comissão (AP) manifestou grande indignação com o facto de que, no hospital distrital de Portalegre, não esteja disponível o soro antiofídico necessário para o tratamento de mordidas de cobra, obrigando à evacuação das vítimas para Lisboa. Explicou, ainda, a troca de e-mails que teve com a USNLA (Unidade de Saúde Local do Norte Alentejano), que, segundo referiu, não trouxe os esclarecimentos esperados. O Presidente expressou também a sua preocupação com a cobertura excessiva e alarmista dada pela comunicação social ao tema
João Farinha ( <b>JCF</b> ) propôs uma reunião, no âmbito da Comissão, com uma especialista no assunto, que se encontra atualmente no estrangeiro.



O Presidente da Comissão (AP) solicitou que se articule essa reunião, de forma a tranquilizar a população, e sugeriu que o encontro se realize via Zoom,
Webinar, ou outro formato que for considerado mais adequado
João Farinha ( <b>JCF</b> ) sugeriu que o Instituto Politécnico de Portalegre organize uma sessão informativa sobre as víboras dirigida aos estudantes, de modo a aumentar o conhecimento e compreensão do tema
Luís Grilo ( <b>LG</b> ) propôs a realização de um painel público sobre o assunto, para auxiliar na sensibilização e esclarecimento da população
José Janela (JJ) sublinhou que as víboras só atacam se se sentirem ameaçadas, e acrescentou que já tinha abordado o tema com os seus alunos. Partilhou ainda uma experiência durante uma caminhada, onde avistou uma víbora, e informou que planeava oferecer uma formação específica sobre o tema.
VV
REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS; -
José Janela (JJ) alertou as pessoas que possuem terrenos para a importância de monitorizarem o estado das suas propriedades. Partilhou o exemplo de um casal belga que adquiriu um terreno onde se observam sinais de destruição significativa na vegetação, incluindo o abate de espécies como o pinheiro e o eucalipto. Sugeriu que este tema seja discutido numa próxima reunião, para proporcionar um esclarecimento mais detalhado, dado que a Rede Primária abrange uma área bastante extensa.
relevante, mas alertou para a possibilidade de não ser eficaz para todos os envolvidos. Indicou que os proprietários interessados devem manifestar as suas preocupações individualmente, através do seu voto de chamada, para que as reclamações sejam tratadas de forma personalizada.
aos terrenos sob a sua responsabilidade, uma vez que há milhares de hectares afetados por incêndios. Reconheceu o esforço dos técnicos, que, apesar das dificuldades, estão a fazer o seu melhor para responder à situação.
Outros assuntos
O Presidente da Comissão (AP) informou que o projeto do Museu ao Ar Livre terá continuidade, considerando-o uma notícia positiva. Anunciou que será elaborado um cronograma para garantir a sua conclusão até ao próximo and letivo. Expressou ainda as suas desculpas ao Diretor do ICNF, justificando a sua



das questões rel	ontro por motivos de trabalho, mas assegurou que tomou nota levantes. Comunicou, também, a demissão do Arquiteto José lamentando profundamente a situação.
da Técnica, man	rlos Farinha (JCF) alertou para o término iminente do contrato ifestando o seu desejo pela renovação do vínculo e sugerindo o municação à Ministra em apoio à continuidade do serviço
O Preside	ente registou os pontos mencionados e garantiu que estes serão unamente.
Não ha	vendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião ezasseis horas e trinta minutos
Támica da Co	nstar se lavrou a presente ata, que eu Ana Cláudia Valadas, missão de Cogestão PNSSM, redigi e assino, de seguida ao nte da Comissão
	Presidente da Comissão de Cogestão do PNSSM,  António Manuel Nobre Pita  A Técnica Superior,
	In Caixia Vacios

Ana Cláudia Valadas